DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

LISTA P



Porto maior

Candidatura ao Grupo de Coordenação Local
e à Mesa do Plenário

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

ÍNDICE

01 UM PORTO MAIOR 03

02 A EQUIPA 05

Grupo de Coordenação Local 05

Mesa do Plenário 06

03 UMA VISÃO LIBERAL EM 3 EIXOS 07

Competitividade 08

Vida, Oportunidades e Futuro 10

Simplificação, Modernização e Transparência 13

04 UM NÚCLEO MAIOR 15

Legado - Programa Político da IL Porto 17

Estruturas de Apoio 18

Atividades 20

UM PORTO MAIOR

Não há nada mais gratificante do que contribuir para a nossa cidade, a sua gente, a sua identidade e o seu potencial. Durante anos, foram muitos os que trabalharam para a afirmação política da Iniciativa Liberal no Porto: nas campanhas, nas ruas e nos órgãos onde fomos sendo eleitos.

Hoje, o partido tem uma presença incontornável nos destinos da cidade. Pela primeira vez, os portuenses têm uma voz que luta por valores liberais dentro dos órgãos que decidem o seu dia a dia. Uma voz que defende a liberdade de escolha e o respeito pelo dinheiro de quem paga impostos. Uma voz que confia nas pessoas e rejeita o paternalismo do Estado. Uma voz que declara guerra à burocracia e vê a transparência como um incentivo à melhoria.

Uma voz competente, coerente e, acima de tudo, livre e combativa.

O trabalho da Iniciativa Liberal já é visível em conquistas como o aumento de vagas nas creches e a redução gradual da participação do Município no IRS até ao mínimo, devolvendo mais a quem cá vive. É um trabalho feito proposta a proposta, que faz a diferença.

Temos ainda muito caminho pela frente. E sabemos que vamos chegar ao final deste mandato mais fortes, mais experientes, mais respeitados e com a decisão sobre o nosso futuro nas nossas mãos.

É por isso que propomos construir o Programa Político da IL Porto. Será um documento aberto ao contributo de todos os membros, a expressão da nossa visão para a cidade e a afirmação da nossa independência política. Um programa nosso, pensado a partir do Porto e pronto para servir de base às escolhas que teremos de fazer.

Quero lutar por um Porto competitivo, que atrai e retém empresas, investimento e talento, com contas públicas sólidas e respeito pelo contribuinte. Um Porto onde é fácil viver, com mais habitação, liberdade de escolha na mobilidade, segurança e espaço para a iniciativa de cada um. Um Porto mais simples, moderno e transparente, onde cada cidadão sabe quanto se gasta, porquê e com que resultados.

Para lá chegar, precisamos de um núcleo onde cada membro encontra o seu lugar. O trabalho de um núcleo vai muito além do Grupo de Coordenação Local. Por isso, vamos criar três estruturas abertas. Um Gabinete de Estudos, para pensar a cidade. Um Gabinete de apoio à Comunicação, para projetar as nossas ideias. E uma Equipa de Apoio ao Autarca, para dar suporte a quem nos representa. Serão estruturas vivas, a que qualquer membro se pode juntar em qualquer momento do mandato, incluindo quem só entrar amanhã.

O Porto é, e sempre será, Maior do que todos nós.

Hugo Beirão Rodrigues



GRUPO DE COORDENAÇÃO LOCAL



Coordenador

Hugo Beirão Rodrigues



Vice-coordenador

Renato Guilherme Leite Aires Pinto



Secretária

Mariana da Silva Pereira



Tesoureira

Juliana Soares de Oliveira



Vogal

Matilde Gouveia Rocha



Vogal

Germano Castro Pinheiro



Vogal

Duarte Abreu Figueiredo Silva Miranda



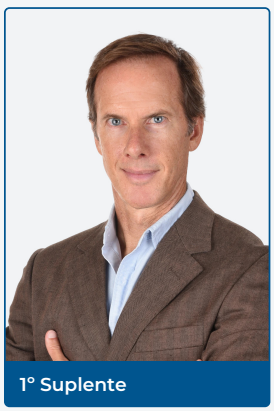
Vogal

Rodrigo Esmeriz Falcão Moreira



Vogal

Pedro Schuller



1° Suplente

Tomás Eisele Cabral de Noronha e Meneses



2° Suplente

Tiago José Pires de Oliveira Martins

MESA DO PLENÁRIO



Presidente da Mesa do Plenário

Joana Margarida Magalhães Ferreira



1º Secretário da Mesa do Plenário

Ana Paula César Osório Lacerda Rodrigues



2º Secretário da Mesa do Plenário

Erick Emiliano De Lima

UMA VISÃO LIBERAL EM 3 EIXOS

EIXO 1

COMPETITIVIDADE 08

EIXO 2

VIDA, OPORTUNIDADES E FUTURO 10

EIXO 3

SIMPLIFICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA 13

COMPETITIVIDADE

O Porto deve almejar ser uma cidade mais competitiva, com uma economia diversificada e dinâmica, que valorize tanto o comércio local como as empresas já instaladas e que seja capaz de atrair novos projetos, sem perder a identidade e a qualidade de vida que distinguem a nossa cidade.

O objetivo é simplificar a relação das empresas com a cidade e garantir regras claras e estáveis, porque, mais do que criar novos planos e programas, devemos avaliar os instrumentos existentes e fazer um esforço no sentido de criar melhores condições para que as empresas que aqui se instalam possam crescer, contribuindo para a atração e retenção de talento.

O turismo teve e continuará a ter um papel relevante na economia do Porto, mas o seu sucesso não deve ser medido apenas pelo número de visitantes. O objetivo do Município deve ser o de aumentar o valor que o turismo gera para a cidade, promovendo estadias mais longas, maior consumo na economia local, a valorização da cultura, da gastronomia e do património histórico.

Respeitar o dinheiro dos portuenses exige também preservar a saúde financeira do Município, e em momento algum abdicaremos de uma gestão rigorosa e responsável dos recursos públicos e da garantia de que as escolhas de hoje não comprometem a capacidade de investir amanhã, permitindo ao Porto responder a imprevistos, financiar as suas prioridades e criar margem para uma fiscalidade mais equilibrada sobre famílias e empresas.

Queremos uma cidade que dê espaço à iniciativa privada, mantenha contas públicas sólidas, respeite o contribuinte e seja capaz de criar mais oportunidades para quem aqui vive, trabalha, investe e empreende.

Desenvolvimento Económico

- Avaliar regularmente a evolução da produtividade, rendimentos, emprego e criação de valor, utilizando a informação já disponível para medir o impacto real do crescimento económico.
- Reforçar a capacidade de reter empresas, investimento e talento, identificando e removendo os principais obstáculos ao seu crescimento na cidade.
- Avaliar os instrumentos de apoio ao investimento, empreendedorismo e talento pelos resultados efetivamente alcançados.

Turismo

- Apostar num modelo de turismo de maior valor acrescentado, orientado para os segmentos cultural, gastronómico, criativo e de negócios.
- Diversificar os fluxos turísticos, promovendo novos percursos e pontos de interesse fora dos circuitos mais congestionados.

Finanças Municipais

- Preservar uma margem financeira sólida, avaliando o impacto futuro das novas despesas, serviços e investimentos antes da sua criação.
- Avaliar regularmente a evolução da receita e despesa estrutural, antecipando riscos e diferentes cenários económicos.
- Reduzir situações de dependência excessiva de fornecedores, garantindo concorrência e capacidade de substituição ao longo da vida dos contratos.

VIDA, OPORTUNIDADES E FUTURO

Uma cidade com qualidade de vida é uma cidade onde é fácil viver. No nosso Porto queremos que seja mais simples encontrar casa, deslocar-se e usufruir do espaço público. Habitação, mobilidade e urbanismo devem funcionar em conjunto para criar uma cidade mais acessível, cuidada, sustentável e preparada para o futuro.

A liberdade de escolha é um dos pilares do liberalismo e deve também orientar a mobilidade. Uma cidade livre é aquela onde cada pessoa pode escolher como se desloca.

Uma cidade para viver exige mais habitação. Perante a pressão existente no mercado do lado da procura, é essencial aumentar a oferta, facilitando a construção e a reabilitação, simplificando licenciamentos e mobilizando soluções públicas e privadas, incluindo modelos de build to rent.

Queremos um Porto onde todos possam viver com liberdade e segurança, reforçando a prevenção, o policiamento de proximidade, a cooperação com as forças de segurança e a qualidade do espaço público. Uma cidade segura deve também estar preparada para responder a emergências, com uma proteção civil eficaz, melhor coordenação e maior proteção das infraestruturas essenciais.

Queremos um Porto onde cada pessoa tenha espaço para construir o seu próprio caminho. Uma cidade que remova obstáculos, valorize o mérito e a responsabilidade individual e crie condições para escolher, progredir e viver com autonomia. As políticas sociais devem ter em vista a emancipação de todos os que delas necessitam.

Um Porto livre para criar, culturalmente plural, aberto à experimentação, que valorize a sua identidade e crie espaço para novos artistas e projetos. Isso passa também por diversificar as fontes de financiamento da cultura, reforçando o mecenato, as parcerias e o investimento privado, reduzindo a dependência exclusiva do financiamento público.

Habitação e Urbanismo

- Promover modelos de Build to Rent, em parceria com o setor privado.
- Desburocratizar os processos de licenciamento e reduzir as taxas municipais de construção e reabilitação para habitação.
- Liberalizar os instrumentos de planeamento e rever índices de edificabilidade nas UOPGs, alterar o PDM e o RMUE e elaborar novos Planos de Pormenor.

Mobilidade

- Garantir alternativas reais e articuladas de transporte, evitando políticas assentes apenas na restrição.
- Assegurar mobilidade escolar segura e acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada.
- Articular as políticas de mobilidade com os Municípios da Área Metropolitana do Porto.

Segurança e Proteção Civil

- Reforçar a cooperação com a PSP, o policiamento de proximidade e a presença policial.
- Melhorar os mecanismos de coordenação operacional entre Município, bombeiros, PSP, operadores de infraestruturas e Administração Central.

Cultura

- Incentivar a alocação de financiamento privado em projetos e estruturas culturais para a cidade.
- Disponibilizar espaços públicos subutilizados para ateliers, ensaios e criação cultural e artística.

Ação Social

- Orientar as respostas sociais do Município para a autonomia, capacitação, emprego e vida independente.
- Reforçar a inclusão profissional de pessoas com deficiência e a integração de comunidades migrantes.

Educação

- Reforçar o acesso e a informação na primeira infância e na educação pré-escolar.
- Reforçar a ligação entre escolas, ensino profissional, ensino superior e empresas.

Juventude

- Criar uma rede de espaços de estudo em horário alargado, aproveitando os equipamentos existentes.
- Implementar desafios de inovação jovem para responder a problemas concretos da cidade de forma criativa.
- Criar uma rede municipal de oportunidades para jovens, agregando estágios, bolsas, empreendedorismo, voluntariado e programas de ligação às empresas e instituições da cidade.

SIMPLIFICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Uma boa gestão municipal deve garantir que os cidadãos tenham acesso a quanto se gasta, porquê e com que resultados. Esta deve ser informação pública, acessível, compreensível e reutilizável para assim possibilitar um escrutínio sobre orçamento, contratos, património e execução das políticas.

A tecnologia deve estar ao serviço dessa transformação, para uma cidade mais digital, interoperável e capaz de utilizar inteligência artificial para automatizar tarefas repetitivas, apoiar a análise de informação e libertar recursos para funções de maior valor, sempre com o cuidado de evitar simplesmente passar formulários do papel para um ecrã: não queremos transformar burocracia em burocracia digital.

E porque muitos dos problemas do Porto ultrapassam as fronteiras do concelho, o Porto deve cooperar de forma pragmática com outros municípios, universidades, empresas, instituições e sociedade civil, procurando sempre a melhor solução, independentemente de onde venha.

Reforma Administrativa

- Fazer uma revisão transversal dos processos e procedimentos municipais, eliminando etapas desnecessárias e simplificando requisitos.
- Reforçar a responsabilização, mérito e qualificação na gestão dos recursos humanos.
- Identificar serviços redundantes e oportunidades de partilha de recursos, dentro da estrutura municipal e entre entidades.

Transformação Digital

- Garantir interoperabilidade entre sistemas, evitando pedidos repetidos de informação e documentos já disponíveis na administração central.
- Reforçar políticas de dados abertos.
- Implementar soluções de inteligência artificial orientadas para ganhos concretos de eficiência e poupança de recursos.

Articulação Interadministrativa

- Reforçar a coordenação em matérias que exigem respostas à escala metropolitana, como mobilidade, habitação e ordenamento do território.
- Promover partilha de dados, conhecimento e capacidade técnica entre entidades públicas.
- Estabelecer compromissos mais claros e verificáveis com a Administração Central, incluindo na execução de investimentos e fundos europeus.

Contratação Pública

- Criar o Portal da Transparência da Contratação Pública, com contratos, ajustes diretos e respetiva documentação em formato acessível.
- Introduzir avaliação de desempenho pós-adjudicação, acompanhando cumprimento de prazos, custos e qualidade dos serviços contratados.

Governança Municipal

- Reforçar a ligação entre estratégia, orçamento, execução e avaliação de resultados.
- Disponibilizar informação sobre despesa, património e decisões municipais de forma simples, pesquisável e reutilizável.
- Reforçar os mecanismos de ética, integridade e prevenção de conflitos de interesses.

UM NÚCLEO MAIOR

EIXO 1

LEGADO - PROGRAMA POLÍTICO DA IL PORTO 17

EIXO 2

ESTRUTURAS DE APOIO 18

EIXO 3

ATIVIDADES 20

UM NÚCLEO MAIOR

Um Núcleo Territorial deve ser capaz de desenvolver ação política, apoiar os seus autarcas, envolver e mobilizar os membros e apresentar uma visão para a cidade.

O Núcleo Territorial do Porto é o segundo maior Núcleo Liberal do país. Queremos continuar a crescer em membros e, acima de tudo, queremos crescer em membros ativos.

Membros ativos e mobilizados, com canais permanentes para que possam propor iniciativas, integrar grupos de trabalho, participar na discussão política e contribuir para as posições do Núcleo.

Queremos um Núcleo que coopere com todas as estruturas do partido, mas que não dependa delas para ter iniciativa política. O Porto deve produzir pensamento, lançar debates e testar novas formas de mobilizar, comunicar e promover ação política.

Queremos continuar a identificar talento, dar responsabilidade a novos membros e criar condições para que mais liberais estejam preparados para assumir funções partidárias e públicas.

LEGADO - PROGRAMA POLÍTICO DA IL PORTO

A Iniciativa Liberal reúne pessoas, conhecimento, ideias e práticas políticas únicas na Cidade do Porto. Mais do que a capacidade, temos a responsabilidade e a obrigação de fazer um contributo sério para o debate político do futuro da cidade no médio a longo prazo. Para cumprir esse desígnio, vamos promover, à semelhança daquilo que existe a nível nacional, um Programa Político para a Cidade do Porto.

Uma visão para a cidade que deve orientar os nossos posicionamentos políticos de forma estruturada. O compromisso é claro: envolver todos os membros da IL Porto, simpatizantes e personalidades da cidade na construção de uma visão de cidade, não apenas do ponto de vista das políticas públicas, mas também da comunidade urbana que desejamos, para construir uma base sólida, duradoura e inspiradora para o trabalho político Liberal no futuro.

A cidade do Porto é um desafio político do tamanho da sua história. Queremos estar à altura de a liderar, e só o faremos se pudermos comunicar com clareza a nossa ambição para todas as dimensões do município. Tal exigirá a liderança política serena e experiente da equipa que apresentamos, a capacidade de pensar cidade que se corporiza no Gabinete de Estudos, e a mobilização efetiva de membros e sociedade civil, para a qual será fundamental o programa de atividades que propomos.

Imbuídos de um profundo amor pelo Porto que nos serve de casa a todos nós, sentimos também a responsabilidade de fazer prosperar a cidade que foi o berço das liberdades em Portugal.

ESTRUTURAS DE APOIO

O trabalho político e operacional do Núcleo não se esgota no Grupo de Coordenação Local. Como tal, vamos criar estruturas técnicas complementares de apoio, abertas à participação de outros membros com vontade de contribuir.

Uma Equipa de Apoio ao Autarca, capaz de auxiliar tecnicamente os nossos autarcas, um Gabinete de Estudos, para analisar políticas públicas e consolidar o pensamento liberal sobre o Porto e um Gabinete de apoio à Comunicação, para formar membros na arte da comunicação política.

Gabinete de Estudos do Porto

Uma estrutura aberta a diferentes sensibilidades liberais, capaz de envolver também quem está fora do partido e coordenada com o ILab da Iniciativa Liberal.

Membros, simpatizantes, independentes, associações, empresas, academia e sociedade civil devem encontrar no NT Porto um interlocutor disponível para discutir a cidade, mesmo quando partem de posições diferentes das nossas.

O Gabinete de Estudos do Porto terá quatro objetivos:

1. Integrar a participação e contributos dos membros e da sociedade civil.
2. Promover um diagnóstico dos principais desafios autárquicos e regionais.
3. Análise de políticas locais comparadas, nacionais e internacionais.
4. Criar conhecimento e apoiar a atividade política e autárquica do NT do Porto.

Gabinete de apoio à Comunicação

A comunicação é a principal ferramenta de uma estrutura política.

Este gabinete, de cariz técnico e criativo, tem um objetivo concreto: criar um espaço para os membros que tenham vontade de contribuir com ideias e competências na área da comunicação, formando cada vez mais membros com esta valência.

Um espaço de debate criativo e de procura de novas formas de comunicar.

Equipa de Apoio ao Autarca

O crescimento do nosso grupo de autarcas elevou a Iniciativa Liberal do Porto para um novo patamar. E cabe-nos dar essa resposta de forma coordenada e concertada.

Esta equipa terá como missão apoiar os nossos autarcas em matérias programáticas, técnicas, jurídicas e administrativas, no desenvolvimento das suas atividades nos vários órgãos municipais.

Queremos um Grupo de Autarcas coordenado e que amplifique as ideias e as propostas liberais para a cidade.

ATIVIDADES

Um Núcleo Territorial ativo é um núcleo sempre ligado "à corrente", pronto a dar resposta e consciente dos momentos políticos e com estratégia dentro de cada ciclo. As iniciativas estão pensadas para promover a participação política, formação e debate, mas também a abertura à cidade, a capacidade de ouvir a sociedade civil, representar a Iniciativa Liberal e criar pontes com outras estruturas do partido.

Ao longo do próximo mandato, pretendemos desenvolver uma programação regular assente nas seguintes iniciativas:

Formação de membros e autarcas

Promover momentos de formação para os nossos autarcas e membros.

Políticas públicas, funcionamento dos órgãos autárquicos, comunicação política, elaboração de propostas, fiscalização, orçamento municipal e outras matérias relevantes para o exercício de funções políticas.

Porto Talks

Ciclo regular de conversas abertas à sociedade civil, organizado em torno dos três grandes eixos de política municipal. Momentos de discussão abertos à cidade, capazes de trazer novas ideias para o NT e de aproximar a Iniciativa Liberal de diferentes setores da sociedade portuense.

Os Porto Talks vão juntar membros da Iniciativa Liberal, especialistas, associações, empresas, instituições e cidadãos com experiência relevante em cada área.

Coordenação com os Núcleos Territoriais da Área Metropolitana do Porto

Interação entre Núcleos Territoriais da Área Metropolitana do Porto, com encontros entre estruturas locais, eleitos e autarcas liberais. A AMP deve ganhar capacidade de coordenação política e maior escala dentro da Iniciativa Liberal, sobretudo em matérias que ultrapassam as fronteiras administrativas dos municípios, como mobilidade, habitação, desenvolvimento económico, ambiente ou grandes infraestruturas.

Finos Liberais

Manter o carácter informal e agregador dos Finos Liberais. Momentos descontraídos de convívio entre membros e simpatizantes. Continuarão a ser, acima de tudo, um espaço de comunidade e integração de novos membros.

Apoio às iniciativas nacionais da Iniciativa Liberal

Promover uma participação ativa do NT Porto nas principais iniciativas promovidas pelas estruturas nacionais do partido como o 25 de Novembro, 25 de Abril, X'IL ou A'gosto da Liberdade, contribuindo para a mobilização e apoio na organização.

Presença na sociedade civil

Reforçar a presença do NT onde se discute o futuro da cidade, ouvir as principais preocupações e dar a conhecer as nossas posições.

Conferências, debates, encontros associativos, eventos empresariais, académicos, culturais e demais iniciativas relevantes da sociedade civil portuense.

Sai-te Invicto

Dar continuidade ao Clube de Debate Competitivo, o Sai-te Invicto, um dos formatos próprios do NT Porto dedicado ao debate competitivo, à capacidade de argumentação e ao confronto de ideias.

Eventos de onboarding

Manter e promover encontros regulares de onboarding destinados aos membros que se juntam ao NT Porto, facilitando a sua integração desde o primeiro momento. Estes encontros permitem apresentar o funcionamento do Núcleo e das estruturas da Iniciativa Liberal, dar a conhecer os principais responsáveis e eleitos locais, explicar as diferentes formas de participação e identificar as áreas em que cada novo membro se possa sentir motivado a contribuir. Entrar no partido não significa apenas receber um cartão de membro. É encontrar uma comunidade, um espaço de participação e oportunidades concretas para fazer parte da vida do partido.

Esse caminho começa sempre no Núcleo Territorial.

DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

O PORTO É, E SEMPRE SERÁ, MAIOR DO QUE TODOS NÓS.

Candidatura ao Grupo de Coordenação Local
e à Mesa do Plenário

Porto maior

LISTA P

Núcleo Territorial do Porto
Iniciativa Liberal

portomaior.pt